

O Naufrágio: instalação cênica baseada em A Tempestade de William Shakespeare e O Marinheiro de Fernando Pessoa

Sulian VieiraⁱSilvia DaviniⁱⁱCésar LignelliⁱⁱⁱUniversidade de Brasília - UnB, Brasília/DF, Brasil^{iv}

Resumo - *O Naufrágio*: instalação cênica baseada em *A Tempestade* de William Shakespeare e *O Marinheiro* de Fernando Pessoa

O Naufrágio é uma instalação cênica criada a partir de trechos de *A Tempestade* de William Shakespeare e de *O Marinheiro*, de Fernando Pessoa. Na direção de Silvia Davini, os temas abordados em ambos textos enfatizam o valor do sonho à existência. As personagens shakespearianas, afeitas ao sonho e à magia, assim como os heterônimos de Pessoa figuram o especular jogo de atuação aberto por Sulian Vieira. Universos sonoros, inventados por César Lignelli, seduzem ou nauseam as personagens e plateia pelos devires da cena. Agenciando artesanaria e tecnologias digitais de som e imagem - que nos permitem circular nos limites da identidade, da ficção e da memória - *O Naufrágio* tensiona morte e potência criadora.

Palavras-chave: O Naufrágio. O Marinheiro. A tempestade. Tecnologias de Som e Imagem. Multiplicidade.

Abstract - *O Naufrágio*: scenic installation created from excerpts from *The Tempest* by William Shakespeare and from *O Marinheiro* by Fernando Pessoa

O Naufrágio is a scenic installation created from excerpts from *The Tempest* by William Shakespeare and from *O Marinheiro*, by Fernando Pessoa. In the direction of Silvia Davini, the themes addressed in both texts emphasize the value of the dream to existence. The shakespearian characters, fond of dreams and magic, as well as Pessoa's heteronyms, figure in the specular acting game opened by Sulian Vieira. Sound universes, invented by César Lignelli, seduce or nauseate the characters and audience by the becomings of the scene. Assembling craftsmanship and digital technologies of sound and image - which allow us to circulate within the limits of identity, fiction and memory - *O Naufrágio* tensions death and creative power.

Keywords: O Naufrágio. The Sailor. The Tempest. Sound and Image Technologies. Multiplicity.

Resumen - *O Naufrágio*: instalación escénica creada a partir de extractos de *La Tormenta* de William Shakespeare y del *El Marinero* de Fernando Pessoa

O Naufrágio es una instalación escénica creada a partir de extractos de *La Tormenta* de William Shakespeare y del *El Marinero*, de Fernando Pessoa. En la dirección de Silvia Davini, los temas abordados en ambos textos enfatizan el valor del sueño para la existencia. Los personajes de Shakespeare, aficionados a los sueños y la magia, así como los heterónimos de Pessoa, figuran en el juego de actuación especular abierto por César Lignelli. Los universos sonoros, inventados por Sulian Vieira, seducen o provocar náuseas a los personajes y al público con los devenires de la escena. Agenciando artesanía y tecnologías digitales de sonido e imagen, que nos permiten circular dentro de los límites de la identidad, la ficción y la memoria, *O Naufrágio* tensa la muerte y el poder creativo.

Palabras clave: O Naufrágio. El Marinero. La Tormenta. Tecnologías de imagen y sonido. Multiplicidad.

O Naufrágio

os de Instalação cênica a partir de textos de Insta



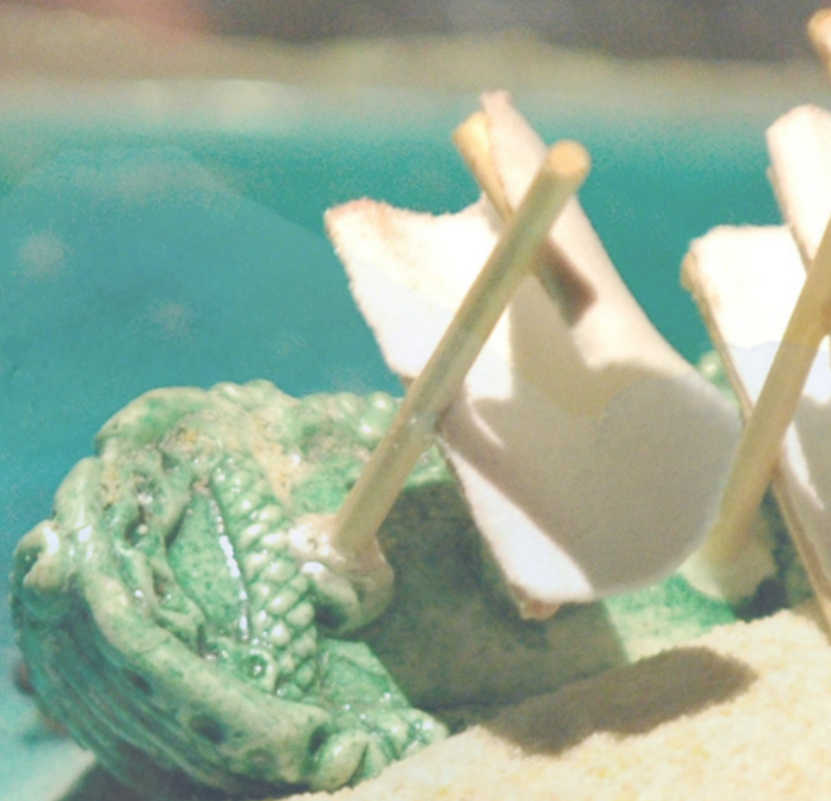
gnelli Sulian Viera Silvia Davini César Lignelli Sulian


A Instalação Cênica: O Naufrágio	261
• Espaço de potências	268
• Pequenos mundos	269
• A caráter para os devires	270
• Imagens e sonhos	271
• Luzes a invocar	272
• Sons especulares	273
Ficha Técnica.....	274
Materiais de Divulgação.....	276
Links e Mídias	277
Referências	279



Instalação cênica

O Naufrágio foi apresentado em duas temporadas locais (2006 e 2010) no Teatro Helena Barcelos do Complexo das Artes da Universidade de Brasília (UnB), patrocinadas pelo Fundo de Arte e Cultura do Distrito Federal (FAC-DF) e nos eventos III Seminário Voz e Cena e 100 anos de Orpheu na Embaixada de Portugal em Brasília.





Um naufrágio provocado pelos artifícios mágicos de Próspero dá início a *A Tempestade*, de William Shakespeare.

Este naufrágio,
invocado por
Miranda, desata
uma série de
eventos que
desafiam noções de
real,

sugerindo status de
realidade à magia, à
imaginação e ao sonho
(DAVINI, 2010).

Miranda, em completa solidão onírica, também anima um pequeno naufrágio lamentando as mortes.



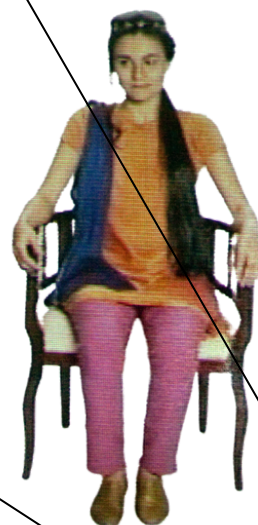



O som de uma tempestade e as vozes de Próspero e Ariel
na memória de Miranda acompanham
sua vigília e seu sonho
(DAVINI, 2010).




Abre-se espaço para um outro sonho, o d' O Marinheiro de Fernando Pessoa, trazido na nossa abordagem por três mulheres que surgem projetadas em uma das paredes/velas do cenário, todas elas com a mesma aparência de Miranda. Estáticas, elas se deslocam no tempo e no espaço, rememorando os seus passados e compartilhando um sonho que as faz perceber a existência de modo comovedor

(DAVINI, 2010).






Miranda contracenava consigo mesma e vê-se multiplicada nas imagens das outras três mulheres, que velam o 'sonho' de uma múmia que ostenta também o mesmo rosto.



Miranda assume assim a dimensão do dever dos que sonham
(DAVINI, 2010).



Essa existência múltipla
reflete-se também no
espaço cênico que, em sua
austeridade rigorosa, ressoa
em diversas dimensões nesta
instalação cênica,
paradoxalmente, ao modo
das obras barrocas
(DAVINI, 2010).

de Potências Espaço de Potências Espaço de Potências Espaço de Potências



Pequenos Mundos Pequenos Mundos Pequenos Mu

Entre cenografia e objetos de cena as miniaturas são criadas ou reveladas por Miranda ao longo da performance: o naufrágio, a cidade sonhada pelo marinheiro, a sonhadora, a caixa-mágica. Uma miniatura do próprio cenário pode ser percebida pela plateia apenas ao final da peça. Que cria um duplo das projeções na tela-velas, atualizando ainda mais o jogo de espelhos infinito proposto pela encenação.



bandodeviresRessoandodeviresRessoandodev

Como que ssobressaindo à cenografia branca que assume tons esverdeados e azuis, as caracterizações da única atriz em cena e vídeo, tem tons de rosa e laranja, assim como a múmia sonhadora. Os tecidos e o desenho do figurino, o penteado leves e suaves nos remetem às ilustrações *art-nouveau*, a evocam personagens míticas como fadas, sereias ... em outras aparições da atriz são mantidos os mesmos tons, contudo as linhas e os tecidos são casuais, fluindo seus devires entre ficção e realidade.

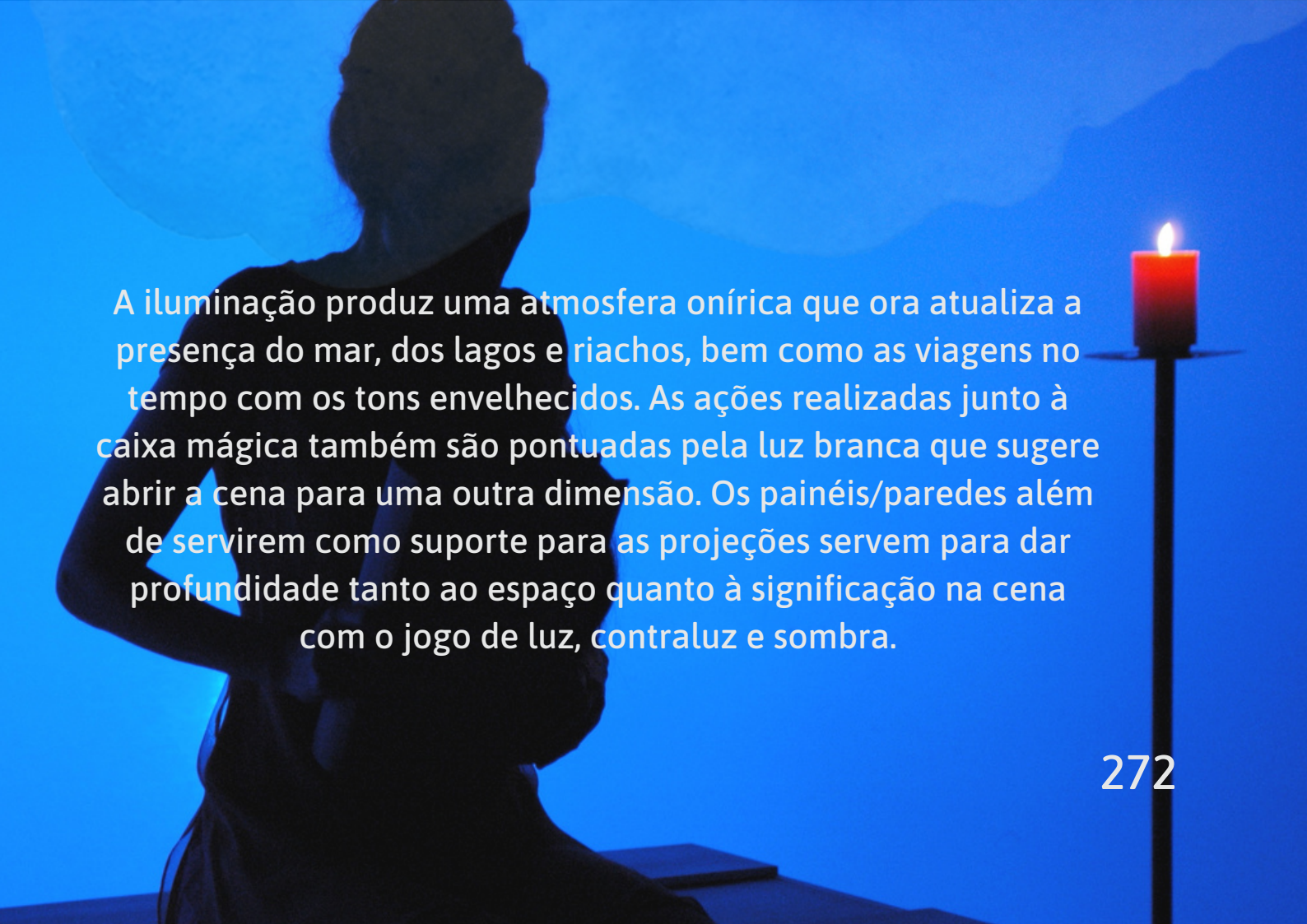
O vídeo é parte integrante da cena, como o sonho de Miranda com o qual ela contracenava de modo onisciente. Os processos que o vídeo nos permite de reprodução, de edição, de montagem e de manipulação do tempo cênico servem para ampliar, comentar ou ironizar os jogos com o tempo e o espaço que integram esta obra.



agenseSonhosImagenseSonhosImagenseSonh

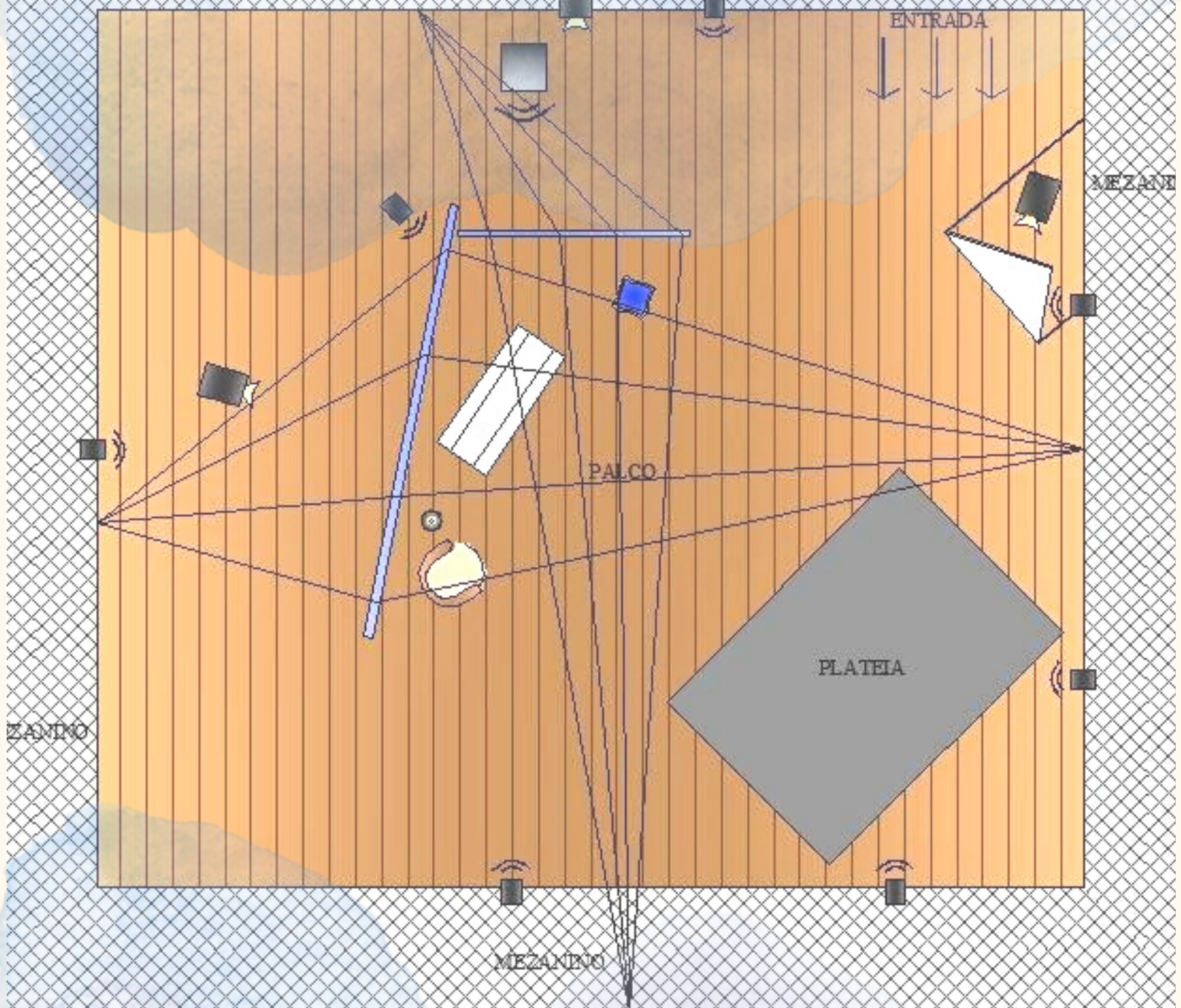
A woman with dark hair tied back, wearing a red short-sleeved dress, is seated on a white rectangular table. She is holding an open book and looking down at it. The room is dimly lit, with a single lit candle on a black stand to her left. The background is a plain, light-colored wall.

Invocar Luzes Invocar Luzes Invocar Luzes

A silhouette of the same woman from the top image is shown from behind, seated on the same white table. She is holding the same open book. The room is now lit with a strong blue light, creating a dramatic, monochromatic atmosphere. The lit candle on the stand to her right is visible against the blue background.

A iluminação produz uma atmosfera onírica que ora atualiza a presença do mar, dos lagos e riachos, bem como as viagens no tempo com os tons envelhecidos. As ações realizadas junto à caixa mágica também são pontuadas pela luz branca que sugere abrir a cena para uma outra dimensão. Os painéis/paredes além de servirem como suporte para as projeções servem para dar profundidade tanto ao espaço quanto à significação na cena com o jogo de luz, contraluz e sombra.

Sons Especulares



A utilização de um sistema de som 7.1 e suas possibilidades dinâmicas, tímbricas e direcionais associadas a softwares de edição e espacialização permitem interferir nas percepções de tempo e espaço. Mas é a distribuição específica do sistema de som 7.1 no espaço e as qualidades do percurso do som através dele que contribuem para a construção de sentido na cena.

2006

O Naufrágio - O Marinheiro de Fernando Pessoa e trechos de A
Tempestade de William Shakespeare

Apresentações: 08, 09, 10, 15, 16 e 17 de setembro de 2006.

Horários: Sextas e Sábados às 21 horas e Domingos às 20 horas.

Local: Teatro Helena Barcelos, Complexo das Artes –
Universidade de Brasília.

Entrada Franca - Classificação etária livre.

Direção: Silvia Davini

Atriz: Sulian Viera

Desenho Acústico: César Lignelli

Vozes dos Marujos: Diego Bresani, Eduardo Almeida, Glauber
Coradesqui,

Jonathan Andrade, Rodrigo Fisher.

Voz de Próspero: César Lignelli

Canção de Ariel: Silvia Davini

Iluminação: Diego Bresani

Imagens: Tiago Torres

Fotografia: Diego Bresani

Equipe de Produção: Anie Martins, Eduardo Almeida, Ellen Oléria,
Glauber Coradesqui

2010

O Naufrágio - O Marinheiro de Fernando Pessoa e trechos de A
Tempestade de William Shakespeare

Apresentações: 30 de setembro, 01, 02, 03, 07, 08, 09, 10, 14, 15, 16
e 17 de outubro.

Horários: Quintas, Sextas e Sábados às 21 horas e
Domingos às 20 horas.

Local: Teatro Helena Barcelos, Complexo das Artes –
Universidade de Brasília.

Entrada Franca - Classificação etária livre

Concepção: Silvia Davini e Sulian Vieira

Direção: Silvia Davini

Atriz: Sulian Vieira

Vozes em off: Silvia Davini e César Lignelli

Cenografia, Figurino e Objetos de Cena: Silvia Davini e Sulian Vieira

Produção e Edição Sonora: César Lignelli

Produção e Edição de Imagens: Tiago Torres.

Operação de Som e Imagens: César Lignelli

Iluminação e Operação de Luz: Camilo Soudant.

Programação Visual: Thiago Sabino.

Fotografia: Mila Petrillo e Raysa Coe

Registro em Vídeo: Adriano Roza

Duração: 1:06'

Assessoria de Imprensa: Amanda Guerra.

Divulgação Materiais de Divulgação Materiais de

Flyer 2010

https://unbbr-my.sharepoint.com/:b:/g/personal/sulian_unb_br/ERoXsrbMRxLot7UCBG8qPEB5S6NMuwAtypY1qOi8zBBiQ?e=1YGev7

Programa externo 2010

https://unbbr-my.sharepoint.com/:i:/g/personal/sulian_unb_br/Ef5FCdvJqMpHrDqorYxE7FgBzuXhGM-cF8WmetWzbVhiow?e=dudqAf

Programa interno 2010

https://unbbr-my.sharepoint.com/:i:/g/personal/sulian_unb_br/EYFfwLTRpUNLhkFjrJg1C8EBHRbIP-bCqfrxUEFT7PNj5g?e=hJA2rD

Vídeo de O Naufrágio

Adriano Roza - 2010

<https://www.youtube.com/watch?v=-dZMZLnU7YE>

Fotos

Diego Bresani – 2006

https://unbbr-my.sharepoint.com/:f/g/personal/sulian_unb_br/Ek61eBQAxzxGrntSwTZ7Cc4BMb5_ls8ik3_55HkJ3nnijA?e=RFrRGT

Mila Petrillo – 2010

https://unbbr-my.sharepoint.com/:f/g/personal/sulian_unb_br/EiC2A5-V5f5PhjUcfnKAb2ABJ8VNTKNddUGCM_ddjjvIBw?e=aqXBGA

Rayssa Coe – 2010

https://unbbr-my.sharepoint.com/:f/g/personal/sulian_unb_br/EqY02yTuY_9GvPmXh7xNrMABsQKPsQRm1QHb4krBwd8L6Q?e=xle4fT

Roteiro de Ações - 2010

https://unbbr-my.sharepoint.com/:b:/g/personal/sulian_unb_br/EUogM6J2rxBAatghqHWehqNoBn5W6SlkQDIAqOWz8uSB3kQ?e=cljdVL

Vocalidade & Cena

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/4833380916879654>

https://www.youtube.com/results?search_query=vocalidade+e+cena

Bibliográficas

DAVINI, Silvia. O Naufrágio. Programa de Espetáculo. Brasília, 2010.

LIGNELLI, César. A produção de sentido a partir da Dimensão Acústica da Cena: uma cartografia a partir dos processos de composição de Santa Croce e de O Naufrágio. Dissertação de Mestrado. Universidade de Brasília, Programa de Pós-graduação em Arte da UnB, 2007.

<https://repositorio.unb.br/handle/10482/3197> (Acesso em: 15/11/2021)

PESSOA, Fernando. O Marinheiro. SOUZA, C. (Ed). São Paulo: Babel, 2011.

SHAKESPEARE, William. A Tempestade. Teatro Completo Comédias. Trad. Carlos Alberto Nunes. Rio de Janeiro: Ediouro, 1992.

VIEIRA, Sulian; MATSUMOTO, Roberta. Potências do Corpo em Performance no Teatro Estático de Fernando Pessoa: quando palavras urdem movimentos. GUERRA, Ariane (Org.). Corpo em Performance: processos de criação. Rio de Janeiro: Synergia, 2021.

VIEIRA, Sulian. Tecnologias de som e imagem e o corpo humano na produção de sentidos em O Naufrágio. Revista VIS: Revista Do Programa De Pós-Graduação Em Arte, 17(2), 121–151, 2018.

<https://doi.org/10.26512/vis.v17i2.20644>

VIEIRA, Sulian. A questão do estilo no teatro: Abordagens de Textos Teatrais entre Tradições Estéticas Ocidentais. Tese de Doutorado. Universidade de Brasília, Instituto de Artes, Programa de Pós-Graduação em Arte, 2013.
<https://repositorio.unb.br/handle/10482/15473> (Acesso em 15/11/2021)

VIEIRA, Sulian. O Naufrágio: memória e multiplicidade em cena. Anais do VII Congresso da ABRACE (Associação Brasileira de Pesquisa em Artes Cênicas). Porto Alegre, 2012.

VIEIRA, Sulian. Voz em Cena no Teatro Estático. Anais do IV Congresso da ABRACE (Associação Brasileira de Pesquisa em Artes Cênicas). Rio de Janeiro, 7 Letras, 2006.

Vídeográfica:

LOPES, Marcos Enrique. *A Composição do Vazio*: cinebiografia de Evaldo Coutinho. Pernambuco: África Produções, 2000.

STREHLER, G. *La Tempesta* (1977-78). Milano: La Radiotelevisione Italiana e Il Piccolo Teatro di Milano, 1981. <http://www.youtube.com/watch?v=0aKVTgV4iOs> (Acesso em: 01/10/21)

Discográfica:

MAHLER, G. 5ª Sinfonia. Orquestra Filarmônica de Berlim, KARAJAN, H.V. (Regente). Berlim: Gramophon, 1973.

EMERSON, K. *The three fates: Clothó, Lachésis e Átropos*. Royal Festival Hall Organ. Londres, 1970.

Este trabalho está licenciado com uma Creative Commons Attribution 4.0 International License.

A morte é um naufrágio, onde naufragam o navio e o mar

A morte é não sonhar

A morte é não sonhar

Evaldo Coutinho
Silvia Davini

Registro Audiovisual recebido em 24/11/2021 e aprovado em 20/12/2021.

Para submeter um manuscrito, acesse <https://periodicos.unb.br/index.php/vozecena/>

ⁱ Sulian Vieira - Doutora em Arte pela Universidade de Brasília (2013), Mestra em *Applied Theatre* pela University of Manchester-RU (1999) e Bacharel em Interpretação Teatral pela Universidade de Brasília (1995). Professora Adjunto da Departamento de Artes Cênicas da Universidade de Brasília nas graduações e pós-graduação nos eixos de voz, palavra e atuação, gêneros performáticos e a questão do estilo nos processos pedagógicos e estéticos para o teatro contemporâneo. Líder do Grupo de Pesquisa *Vocalidade & Cena*. sulianvp@gmail.com
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8105375243972897>
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6688-9402>

ⁱⁱ Silvia Davini - Ph.D em Teatro pela University of London Queen Mary College (2000) e Licenciada em Música com Especialidade em Canto pelo Conservatório Municipal de Buenos Aires (1988). Pesquisadora, cantora, atriz e encenadora. Criadora do Grupo de Pesquisa *Vocalidade & Cena*. Seu livro *Cartografias de la Voz en el Teatro Contemporáneo. El caso de Buenos Aires a fines del siglo XX* (2008), reconhecido com o XI Prêmio Teatro del Mundo, é a versão em espanhol de sua Tese de Ph. D *Voice Cartographies in Contemporary Theatrical Performance: an economy of actor's vocality on Buenos Aires stages in the 1990s*. O livro foi publicado em português em 2019 pelo Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas e Departamento de Artes Cênicas da Universidade de Brasília (UnB). Sua última produção teatral foi em *O Naufrágio* como diretora, em 2010. Foi professora do Departamento de Artes Cênicas da UnB e pesquisadora credenciada em Mestrado e Doutorado no Programa de Pós-Graduação do Instituto de Artes da UnB, até 2011, ano de seu falecimento.
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0441547558844838>

ⁱⁱⁱ César Lignelli - Professor Associado de Voz e Performance do Departamento Artes Cênicas (CEN) e do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas (PPG-CEN) da Universidade de Brasília (UnB). Pós-Doutor pelo Programa Avançado de Cultura Contemporânea da Universidade Federal do Rio de Janeiro (2014-2015). Doutor em Educação e Comunicação, FE/UnB (2011); Mestre em Arte e Tecnologia, IDA/UnB (2007); Graduado em Artes Cênicas pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (2000). Líder do Grupo de Pesquisa *Vocalidade & Cena*. cesarlignelli@gmail.com
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2723749173803350>
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2684-3172>

^{iv} This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

